**ACADEMIA FILARMÔNICA FAZ RECITAL DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE 2022**

*Numa realização do Instituto Cultural Filarmônica, com patrocínio do Instituto Cultural Vale, jovens músicos aprimoram seus talentos e se preparam para a profissionalização.*

No dia **13 de dezembro**, às **20h30**, na **Sala Minas Gerais**, os alunos da **Academia Filarmônica** fazem recital de encerramento das atividades de 2022, **gratuito e com a presença de público na Sala Minas Gerais**. No repertório, obras de **Xenákis**, **Fauré**, **Bottesini**, **Lebedev**, **Piazzolla**, **Mendelssohn**, **Gnattali**, **Lutoslawski** e **Villa- Lobos**, esta última com arranjos e a participação do Principal Trompetista da Filarmônica e um dos mentores da Academia, Marlon Humphreys-Lima. Participam do recital os músicos e musicistas da Academia: **Ana Luíza Cicarini** (harpa), **Marcos Fernandes** (flauta), **André Inácio** (viola), **Filipe Costa** (contrabaixo), **Daniel Miranda** (tuba), **Thiago Barros** (violino), **Henrique Rocha** (violino), **Josafá Ferreira** (viola), **Déverson Correia** (violoncelo), **Laila Rodrigues** (oboé), **Luís Umbelino** (clarinete), **Juliana Santos** (fagote), **Alexandre** **Reis** (trompa), **Isadora Vilela** (violoncelo), **Marcos Alves** (percussão), **José Vitor Assis** (trompete) e **Wesley Procópio** (trombone). O pianista e coordenador de projetos educacionais da Filarmônica, Marcelo Corrêa, será solista em uma das obras, junto a um dos academistas, e os pianistas convidados Fernando Brito e Thelma Lander farão acompanhamento em outras peças. Em 2021, os instrumentistas, com idades entre 15 e 30 anos, tiveram a chance de ingressar na primeira turma da Academia, que tem como mentores os músicos da própria Filarmônica de Minas Gerais.

**O Concerto é gratuito e com presença de público na Sala Minas Gerais.** **A distribuição de ingressos será feita na quarta-feira, dia 7 de dezembro,** **a partir do meio-dia, pela internet, no site da Filarmônica (**[**www.filarmonica.art.br**](http://www.filarmonica.art.br)**), limitada a 2 ingressos por pessoa.**

De acordo com as orientações da Prefeitura de Belo Horizonte para a prevenção da covid-19 em ambientes fechados, o uso de máscara é recomendado na Sala Minas Gerais. Veja mais orientações no “Guia de Acesso à Sala”, no site da Orquestra: fil.mg/acessoasala.

Este projeto é apresentado pelo Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica.

A Academia Filarmônica integra o Programa Vale Música, em parceria com o Instituto Cultural Vale, com o objetivo de dar formação qualificada a jovens músicos, para que estejam preparados para ingressar em grandes orquestras.

Nossa programação educacional é apoiada pelo programa Amigos da Filarmônica.

**A Academia Filarmônica**

Lançada em 2021, a Academia Filarmônica integra a plataforma educacional do Instituto Cultural Filarmônica e possibilita o aprimoramento técnico-musical de músicos de elevado potencial artístico, residentes em Minas Gerais, por meio do ensino de excelência, com vistas à prática sinfônica. Assim, a Filarmônica de Minas Gerais criou, no estado, um curso de referência para a formação de músicos qualificados, que terão mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho das orquestras profissionais do país. Com a Academia, a Orquestra acolhe jovens talentos, habilitados e que estão pensando seriamente na carreira, viabilizando os meios necessários para que possam desenvolver sua aptidão.

Os músicos da Filarmônica que são mentores da Academia são Clémence Boinot (harpa), Neto Belloto (contrabaixo), Rommel Fernandes (violino), Rafael Mendes (tuba), Philip Hansen (violoncelo), Cássia Lima (flauta), Mikhail Bugaev (viola), Hilvic González (percussão), Marlon Humphreys-Lima (trompete), Alma Maria Liebrecht (trompa), João Carlos Ferreira (viola), Adolfo Cabrerizo (fagote), Israel Muniz (oboé), Marcus Julius Lander (clarinete) e Mark John Mulley.

**Recital Academia Filarmônica**

**13 de dezembro – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

**Concerto gratuito**

**PROGRAMA**

**XENAKIS** *Rebonds A*

Marcos Alves, percussão

**FAURÉ** *Pavane, op. 50*

Ana Luíza Cicarini, harpa

Marcos Fernandes, flauta

André Inácio, viola

**BOTTESINI** *Concerto para contrabaixo nº 2 em si menor*

Filipe Costa, contrabaixo

Thelma Lander, pianista convidada

**LEBEDEV** *Concerto em um movimento para tuba e piano*

Daniel Miranda, tuba

Marcelo Corrêa, piano

**PIAZZOLLA/Varelas** *História do tango: Nightclub 1960*

Thiago Barros, violino

Fernando Brito, pianista convidado

**MENDELSSOHN** *Quarteto de cordas nº 2, op. 13: Adagio – Allegro vivace e Adagio non lento*

Thiago Barros, violino

Henrique Rocha, violino

Josafá Ferreira, viola

Déverson Correia, violoncelo

**GNATTALI** *Suíte para quinteto de sopros: Prelúdio, Valsa, Modinha, Choro e Final*

Laila Rodrigues, oboé

Marcos Fernandes, flauta

Luís Umbelino, clarinete

Juliana Santos, fagote

Alexandre Reis, trompa

**LUTOSLAWSKI** *Bucolics, peças para viola e violoncelo*

André Inácio, viola

Isadora Vilela, violoncelo

**VILLA-LOBOS/Humphreys-Lima** *Bachianas Brasileiras nº 5: Ária (Cantilena)*

*Bachianas Brasileiras nº 2: Tocata (O trenzinho do caipira)*

José Vitor Assis, trompete

Marlon Humphreys-Lima, trompete (\*)

Wesley Procópio, trombone

Alexandre Reis, trompa

Daniel Miranda, tuba

\*Mentor e Arranjos

**O Concerto é gratuito e com presença de público na Sala Minas Gerais. A distribuição de ingressos será feita a partir de quarta-feira, dia 7 de dezembro, ao meio-dia, pela internet, no site da Filarmônica (**[**www.filarmonica.art.br**](http://www.filarmonica.art.br)**), limitada a 2 ingressos por pessoa.**

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. A premiação dada pela Revista Concerto em 2020 teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica naquele ano, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades do estado de Minas Gerais receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto “A música do Brasil”, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado (este último indicado ao Grammy Latino 2020 de melhor gravação de música erudita). O terceiro álbum desse projeto, com obras de Dom Pedro I, foi Iançado em setembro de 2022, por ocasião das celebrações do bicentenário da Independência do Brasil. É o primeiro disco totalmente dedicado a obras de Dom Pedro I.

A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

Em 2022, dos dias 6 a 9 de setembro, a Filarmônica de Minas Gerais realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concerto do país: em Porto, na Casa da Música; em Lisboa, no Centro Cultural de Belém; em Coimbra, no Convento São Francisco. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, realizou um concerto a céu aberto, no dia 7 de setembro, no Jardim da Torre de Belém, na programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa. A turnê teve um público de sete mil pessoas nas quatro apresentações e excelente repercussão na imprensa.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Eliziário

*polliane.eliziario@personalpress.jor.br* | (31) 9 9788-3029